

COIMBRA

Festival “Correntes de um só rio” com mais de uma dezena de eventos



Programa inicia-se a 30 de setembro no Convento São Francisco

CULTURA O festival “Correntes de um só rio”, dedicado ao fado, à canção, às músicas e às guitarras de Coimbra, realiza-se de 30 setembro a 9 de outubro, no Convento de São Francisco, em Coimbra.

A quinta edição do festival “Correntes de um só rio – Encontros do Fado, da Canção, da Música e das Guitarras de Coimbra” vai contar com mais de uma dezena de eventos, entre concertos, tertúlias, uma exposição e uma peça de teatro, com evocação a Adriano Correia de Oliveira, a Luiz Goes e a Rui Pato, anunciou a Câmara Municipal de Coimbra.

O programa arranca no dia 30 com o “Concerto de Guitarra Portuguesa e Orquestra”, que junta Paulo Soares à Orquestra Filarmónica de Braga.

No dia 1 de outubro, o festival inclui duas propostas musicais, “A guitarra com os dedos em garra!”, pelas mãos de Simão Mota, no Convento São Francisco, seguido de um encontro entre Coimbra e os Açores com a “Serenata patrimónios - (En)canto às Ilhas de Bruma”, na Praça do Comércio.

«No dia 2, em “Coimbra das Canções”, o Quint’Essence Ensemble e o Coro Misto da Universidade de Coimbra “partilham o palco com um coro participativo de 60 crianças, oriundas de várias escolas de ensino artístico e especializado de música da região Centro, num convite a uma viagem assente na trilogia Coimbra - Santa Cruz, Academia e Folclore», lê-se no comunicado.

Já no dia seguinte, Catarina Duarte, Nuno Caldeira e Mi-

guel Calhaz, juntamente com a Orquestra Geração de Coimbra, realizam o espetáculo musical “Olá Mundo, daqui Coimbra”.

No dia 4 de outubro será prestada uma homenagem a Rui Pato, estando previsto para o dia 5 o concerto “Luiz Goes em piano de fundo” que é antecedido da conferência “Encontro(s) com a obra de Luiz Goes”.

A MUS.MUS.CBR – Associação Cultural Museu da Música de Coimbra apresenta o espetáculo “Arrancado ao Esquecimento”, no dia 6 de outubro, e apresentará também um documentário e uma exposição que estará patente ao longo do festival, divulgou a autarquia.

Para o dia seguinte, Bruno Costa e Nuno Botelho, com os convidados Hugo Gamboias e Diogo Passos, estão a preparar um espetáculo inspirado na obra de Chopin, Carlos e Artur Paredes, intitulado “De Chopin até à Lapa”.

Este ano, assinalam-se os 80 anos do nascimento de Adriano Correia de Oliveira, por isso, a programação do festival tem um enfoque particular nesta figura, estando prevista uma tertúlia “Encontro com Adriano Correia de Oliveira” e ainda uma homenagem pela Tuna Académica da Universidade de Coimbra.

No programa, estão ainda previstos concertos para bebês pela cantora e música Luísa Sobral e pelo conimbricense Hugo Gamboias.

O encerramento do festival acontece com teatro pela Cooperativa Bonifrates. «

Universidade do Tempo Livre prepara novo ano

Inscrições Com novas disciplinas e de regresso ao regime presencial, a universidade senior espera aumentar o número de inscritos

Inês Moraes

O ano letivo 2022/2023 está quase a iniciar-se na Universidade do Tempo Livre (UTL), uma iniciativa da Associação Nacional de Apoio ao Idoso (ANAI) para proporcionar à comunidade uma oportunidade de novas aprendizagens em diferentes áreas, contribuindo assim para o bem-estar do público-alvo nas esferas do cognitivo e socioafetiva através da promoção de atividades de socialização, do saber e de lazer.

«Este ano perspetivamos o retomar de todas as disciplinas em regime presencial e da dinamização das atividades, como os passeios, visitas culturais», assegurou Sónia Vinagre, presidente da direção da ANAI, em conferência de imprensa.

Após quase dois anos de restrições impostas pela pandemia de Covid-19, os participantes que se inscrevem na UTL podem voltar a usufruir das atividades sem constrangimentos e, por isso, ainda antes de arrancar oficialmente o novo ano letivo, atividades como pilates, hidroginástica e as atividades de leituras e informática vão começar.

Este ano, serão 26 disciplinas, duas das quais serão novas - História do Mundo Contemporâneo e Mitologia Greco-Ro-



Apresentação do novo letivo da UTL por Ana Cristina Girão, Sónia Vinagre e Francelina Dinis

mana- lecionadas por 17 professores. Além das duas disciplinas integradas na oferta da UTL, as coordenadoras, Ana Cristina Girão e Francelina Dinis, apresentaram a novidade do «regresso das aulas de Dançoterapia», porque «muitas pessoas mostraram interesse nesta disciplina», salientaram.

Além das aulas, a UTL «irá realizar palestras, visitas de estudo, passeios, convívios, tertúlias e caminhadas», à semelhança da programação realizada nos anos anteriores à pandemia, assegurou Sónia Vinagre.

Aliás, no próximo dia 29, a UTL junta-se à RUTIS- Rede de Universidades Seniores- «para a realização de uma caminhada pelos espaços verdes da cidade», com o intuito de celebrar o Dia Europeu do Desporto Sénior, avançou. As inscrições para a caminhada que passará pelo Jardim Botânico, Mata do Botânico, Parque Verde, Ponte Pedro e Inês e Choupalinho estão abertas até ao dia 26 e podem ser realizadas na sede da ANAI, na Rua Pedro Monteiro, n.º 68 (junto à Biblioteca Municipal).

Além da caminhada, no dia 7

de outubro, realiza-se uma visita cultural ao concelho de Mêda, com visita guiada a Marialva, a uma adegas de um produtor local e ainda à inauguração de uma exposição na Câmara Municipal.

No ano anterior, a UTL teve cerca de 220 inscritos, mas, neste regresso à normalidade, esperam «aumentar o número de alunos». Os horários e a disponibilidade das 27 disciplinas podem ser consultadas na sede da ANAI, na Rua Pedro Monteiro, n.º 68 (junto à Biblioteca Municipal) ou através do site www.anai.pt/horarios. «

Médicos debatem crises e impacto do SNS

SIMPÓSIO “As crises sociais e o impacto do SNS” é o tema de um simpósio que a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), através do Gabinete de Organização e Promoção de Atividades, vai realizar entre amanhã e sábado no Pavilhão Centro de Portugal, em Coimbra, reunindo especialistas da Medicina, do Direito e Ciências Sociais e Humanas.

«Após o impacto de uma

pandemia e a enfrentar uma crise sem precedentes, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) continua a ser um pilar fundamental do nosso país, perspetivando-se grandes desafios, pela necessidade de progresso, inovação e novas abordagens para resolver os problemas identificados», refere a (SRCOM), a contextualizar o evento, que se insere nas comemorações dos 43 anos do

SNS e visa «promover uma discussão aberta e participativa sobre o futuro do SNS».

Para a sessão de abertura, às 15h30 do dia 15, estão previstas intervenções de Carlos Cortes (presidente da Secção Regional da Ordem dos Médicos), Miguel Guimarães (bastonário da Ordem dos Médicos), António Reis Marques (presidente da comissão organizadora do simpósio), José Manuel Silva (presidente

da Câmara de Coimbra) e Rosa Reis Marques (presidente da ARS Centro).

No primeiro dia, Maria Belém (ex-ministra da Saúde e da Igualdade) vai proferir uma conferência sobre o impacto das crises sociais nas estruturas da saúde. A seguir, antecedendo o ato simbólico da “rega da Oliveira SNS” (18h00), decorrerá um painel sobre as vicissitudes que atingiram o SNS desde a sua fundação, sendo oradores Júlio Reis (ex-presidente da ARS Centro) e João Vasco Ribeiro (presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra). «